

## **Publicação percorre a evolução da Reumatologia, resgatando a história e a importância da SPR no avanço desta área da medicina**



Fundada em 24 de agosto de 1953, em uma assembleia constituída por 29 médicos, na sede da Associação Paulista de Medicina, no Centro de São Paulo, a **Sociedade Paulista de Reumatologia (SPR)** é uma associação civil científica, sem fins lucrativos. Teve como primeiro presidente Dr. Castor Jordão Cobra e foi a primeira regional da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Atualmente a entidade conta com 700 membros efetivos.

“Desde sua criação, a SPR tem atuado ativamente para levar aos profissionais da saúde do Estado de São Paulo e ao público em geral as mais recentes conquistas científicas no campo da Reumatologia, contribuindo com o reconhecimento desta especialidade e a conscientização sobre as doenças reumáticas”, destaca a atual presidente da entidade, Dra. Nafice Costa Araújo. Atualmente são conhecidos **mais de 120 tipos de doenças** que podem estar ligadas a articulações, músculos, ligamentos, tendões, ao próprio sistema imunológico e que **podem atingir qualquer órgão do corpo humano**. Estima-se que mais de **15 milhões de brasileiros** tenham alguma doença reumática, muitas delas incapacitantes e sem cura até o momento.

“Daí a importância também da Sociedade Paulista de Reumatologia no propósito de aliar conhecimento científico de excelência à inovação para levar assistência de qualidade aos pacientes de doenças reumáticas, com os melhores medicamentos e tratamentos disponíveis, seja no setor público ou privado”, completou a presidente Nafice.



**LIVRO** – Para celebrar as 7 décadas de fundação da SPR, resgatando a história da entidade e a evolução da especialidade, a Sociedade lançou na noite de 24 de agosto de 2023, no auditório da Associação Paulista de Medicina (mesmo local de fundação da SPR), o livro **“70 anos de História da Sociedade Paulista de Reumatologia”**.

A publicação foi elaborada pela **Comissão de Registro Histórico da SPR, coordenada pela Dra. Sandra Hiroko Watanabe**, tendo como membros os doutores Abel Pereira de Souza Junior, Célio Roberto Gonçalves, Plínio José do Amaral e a Dra. Rina Dalva Neubarth Giorgi, secretariados por Márcia Gerardi. “Foi um verdadeiro trabalho de investigação para que chegássemos à concretização deste livro. Contamos com a valiosa contribuição de documentos e fotos antigas dos nossos associados e a memória dos nossos ex-presidentes, além de um minucioso trabalho de pesquisa e redação da historiadora Monica Musatti Cytrynowicz, com revisão e projeto gráfico de Silvia Souza. Um legado precioso e inspirador que agora será amplamente divulgado”, destacou a Dra. Sandra.



Dr. Antonio José Gonçalves representou a Associação Médica Brasileira e a Associação Paulista de Medicina

O lançamento contou ainda com uma especial homenagem aos ex-presidentes e familiares dos membros in memoriam. A comemoração também foi prestigiada por diretores e convidados da SPR, entre eles a reumatologista Dra. Eloisa Bonfá, diretora da FMUSP, Dr. Adil Muhib Samara, prof. titular e emérito da UniCamp, Dr. Antonio José Gonçalves, representando a Associação Médica Brasileira e a Associação Paulista de Medicina, Dr. Lauredo Ventura Bandeira, representando o presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, Dra. Emilia Inoue Sato, profa. Titular de Reumatologia e chefe da disciplina de Reumatologia da Escola Paulista de Medicina, Unifesp.



**Evolução da Reumatologia** – As doenças reumáticas já eram observadas em esqueletos pré-históricos há mais de dois milhões de anos. No início da medicina, Hipócrates e Dioscórides já haviam descrito algumas doenças reumáticas, como a artrite e a gota. Imaginava-se que essas doenças eram por causa de fluidos ou rheuma que corriam em nossos corpos até chegar às articulações.

Embora as doenças reumáticas sejam conhecidas desde a Antiguidade, a Reumatologia é uma especialidade médica relativamente recente que teve início ao final dos anos de 1920 e começo de 1930, e que evoluiu extraordinariamente nas últimas décadas. Entre os principais avanços, destacam-se a descoberta da penicilina como tratamento eficaz da febre reumática; a descoberta do fator reumatoide, o teste de Waaler-Rose, prova laboratorial que pela identificação de um anticorpo específico permitia o diagnóstico diferencial da artrite reumatoide. Mas a descoberta mais importante para a Reumatologia foi, sem dúvida, a cortisona, concluída em 1949.

Desde então, a tecnologia, o avanço da ciência e o aprofundamento dos conhecimentos em imunologia têm sido fundamentais para evolução do diagnóstico, por imagem e laboratorial, além do desenvolvimento de modernos medicamentos imunobiológicos, feitos para alvos específicos em artrite reumatoide, lúpus, espondiloartrites, vasculites, osteoporose e artrite idiopática juvenil.

“Muito me honra estar à frente da nossa querida Sociedade Paulista de Reumatologia neste ano tão especial de comemoração”, conclui a presidente Nafice Costa Araújo.

**Atualmente o Brasil possui 3.134 reumatologistas, 976 deles em São Paulo**, segundo a Demografia Médica no Brasil.

**Fonte:** [AMB](#), em 28.08.2023.